

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ATENÇÃO CONJUNTA EM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA.

Fregnan, M.C.¹ e Varella, A.A.B.
Universidade Católica Dom Bosco
Mato Grosso do Sul

[1marinafregnan@hotmail.com](mailto:marinafregnan@hotmail.com)

Introdução: A atenção conjunta (AC) é a habilidade da consciência compartilhada de atenção, propósitos, sentimentos e significados do outro em relação a um foco compartilhado (a um objeto, ação, evento, experiência ou pessoa). Diversos estudos sugerem que prejuízos na atenção conjunta consistem em um dos sinais de irregularidade no desenvolvimento mais associados com um diagnóstico posterior de Transtorno do Espectro Autista (TEA). A partir do papel relevante que a AC possui na identificação do autismo e no próprio desenvolvimento social e linguístico infantil, torna-se fundamental compreender como e quais são as principais estratégias de avaliação dessas habilidades em crianças.

Objeto de pesquisa: Instrumentos de avaliação de Atenção Conjunta

Objetivo: realizar uma revisão sistemática da literatura sobre avaliação de atenção conjunta em indivíduos diagnosticados com TEA.

Método: Foi realizada uma busca no período de outubro a novembro de 2018, nas bases de dados *Web of Science*, SCIELO, LILACS, PUBMED/MEDLINE, a partir dos descritores: *autism*, *joint attention*, *intervention* e *assessment*. A busca não limitou o período de publicação. Como critério de exclusão, eliminou-se os artigos de revisão de literatura, metanálise e artigos teóricos (sem dados empíricos de avaliação de atenção conjunta). Como critérios de inclusão considerou-se os artigos que continham como palavras-chave os descritores de busca, pesquisas que continham avaliação ou intervenção de TEA e/ou avaliação conjunta.

Resultados: Foram encontrados 144 artigos e a partir dos critérios de exclusão estabelecidos e das primeiras análises de título, resumo e palavras-chaves, selecionou-se 44 artigos para análise. Assim, com a exploração integral dos artigos foi possível identificar 26 instrumentos distintos empregados para mensurar a atenção conjunta.

Discussão: Os instrumentos foram classificados a partir de sua similitude de estrutura, baseada na descrição de funcionamento de acordo com os pesquisadores estudados, agrupados então nas seguintes classes: instrumentos de observação direta; de atividades estruturadas e semiestruturadas; de questionários; de observações indiretas; e um instrumento foi considerado como de método não especificado. Dos 26 instrumentos, apenas 5 foram considerados como específicos para avaliação da atenção conjunta. Conclusão: o processo de avaliação da atenção conjunta é pouco sistematizado e há uma importante escassez de instrumentos específicos para seu uso, especialmente no contexto brasileiro, ou cuja validação já tenha se dado. As implicações da ausência dessas avaliações para a identificação precoce do autismo são importantes e estratégias para desenvolvimento e validação dessas avaliações podem favorecer o diagnóstico precoce de TEA.
